



A disputa pelo governo segue para o 2º turno

Amazonas define novos eleitos para Senado e Câmara em 2026

O Amazonas definiu os eleitos para o Senado, a Câmara dos Deputados e a Assembleia Legislativa. Eduardo Braga (MDB) e Plínio Valério (PSDB) foram eleitos senadores. Para a Câmara, foram escolhidos Sargento Salazar (PL), Sidney Leite (PSD), Adail Filho (MDB), Fausto Jr (União), Amom Mandel (Republicanos), Saullo Vianna (MDB), Joana Darc (União) e Alfredo Nascimento (PL). Na Assembleia Legislativa, os eleitos são Zé Ricardo, Débora Menezes, Mário César Filho, Rozenha, Delegado Péricles, Wilker Barreto, Thiago Abraham, Dr. George Lins, Eurico Tavares, Rodrigo Guedes, Mayra Dias, Cabo Maciel, Carlinhos Bessa, Felipe Souza, Wanderley Monteiro, Adjuto Afonso, Abdala Fraxe, Clóvis Curubão, Cristiano Dangel, David Reis, David Bemerguy, Marcelo Palhano, Eduardo Alfaia e Eraldo CB. A disputa pelo governo segue para o 2º turno, com Omar Aziz (PSD) e Maria do Carmo (PL).

Deputado mais votado do Tocantins

O deputado Eduardo Fortes (Republicanos) foi reeleito deputado estadual no Tocantins e terminou as eleições do último domingo como o destaque sendo o candidato mais votado para a Assembleia Legislativa do Tocantins (ALETO), com 35.258 votos. A eleição também levou sua esposa, Kátia Chaves (Republicanos), ao primeiro mandato, com 13.159 votos. Os dois ocuparão cadeiras na ALETO a partir de 2027. O Republicanos elegeu cinco deputados estaduais.



O pleito também resultou na eleição de sua esposa

Randolfe Rodrigues perde reeleição no Amapá

Randolfe Rodrigues (PT) não foi reeleito ao Senado pelo Amapá nas eleições do domingo (4). O senador, que ocupava uma cadeira na Casa desde 2010 e é líder do governo no Congresso Nacional, ficou em terceiro lugar, com 18,55% dos votos. Rayssa Furlan (Podemos), com 29,98%, e Lucas Barreto (PSD), com 24,22%, foram eleitos. Randolfe deixará o Senado em janeiro de 2027. Ele já foi filiado ao PT, PSOL e Rede e passou um período sem partido antes de retornar ao PT em 2024. Na eleição, declarou apoio ao Lula.

Âmbar amplia estoque de combustível em Roraima

A Âmbar Energia informou à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) que vai reforçar o estoque de combustível para as termelétricas de Roraima durante a seca de 2026. A empresa poderá antecipar entregas e usar embarcações menores se a queda dos rios impedir a navegação. A balsa-tanque do Baixo Rio Branco poderá levar até 200 mil litros, com autonomia de cerca de 3 meses para as usinas.

Lula no Tocantins

Luiz Inácio Lula da Silva venceu em 84 dos 139 municípios do Tocantins no primeiro turno, enquanto Flávio Bolsonaro ficou à frente em 54. Mesmo com mais cidades, o petista terminou atrás na soma estadual. Flávio teve 469.321 votos, 50,44% dos válidos, contra 404.009 de Lula, com 43,42%. A maior diferença ocorreu em Palmas.

Destaque para o PL

Rondônia elegeu Fernando Máximo e Bruno Scheid, ambos do PL, para o Senado. Máximo recebeu 570.799 votos, equivalentes a 32% dos válidos. Scheid teve 474.226 votos, ou 26,6%. Os dois terão mandato de oito anos, entre 2027 e 2035. Máximo é médico e foi deputado federal. Scheid disputou pela primeira vez uma eleição para cargo eletivo.

Novidade na câmara

Roraima elegeu 24 deputados estaduais no último domingo (4), com 7 novos nomes na Assembleia Legislativa (ALE-RR), o equivalente a 29,17% das cadeiras. Entre os estreantes estão Darbi de Jesus, Victor Spies, Genilson Costa, Dr. Célio Wanderley e Tenente Roney. A posse para o mandato 2027-2030 está prevista para 5 de janeiro.

Ocorrências no Pará

O Tribunal Regional Eleitoral do Pará (TRE-PA) registrou 52 ocorrências em urnas e equipamentos de votação durante o primeiro turno, em 20 municípios. Em 22 casos, foi necessário trocar a urna eletrônica. Entre os problemas, houve falhas no terminal do mesário, no terminal do eleitor e na impressora. Belém teve 11 registros.

Destaque para o PT

O município de Oeiras do Pará registrou, no 1º turno, a maior votação para Lula (PT), com 77,68% dos votos válidos, o equivalente a 15.599 votos. Flávio Bolsonaro (PL) ficou em segundo, com 19,54%. Para o governo do Pará, Hana Ghassan (MDB) liderou, com 67,41%, seguida por Dr. Daniel (PODE), com 31,82%.

Internacionalização

A Universidade Federal do Amazonas (Ufam) participou de missão internacional promovida pelo Instituto de Pesquisa para o Desenvolvimento (IRD), da França, em setembro. A agenda passou por cidades da França e do Marrocos. Foi assinada uma Carta de Intenções para implementar o Laboratório Misto Internacional (LMI).



Dois dos atuais deputados do Acre não foram reeleitos

Acre terá mudança em metade da bancada federal

Resultado muda parte da bancada do Acre na Câmara dos Deputados

Da Redação

A bancada federal do Acre terá mudanças na próxima legislatura. Dos atuais deputados que disputaram a reeleição, Zezinho Barbary e Antônia Lúcia não conseguiram permanecer entre os 8 nomes eleitos.

Eduardo Velloso também ficará fora da Câmara dos Deputados, mas porque deixou a disputa pela reeleição para concorrer ao Senado Federal. Meire Serafim não disputou novo mandato.

Na eleição deste domingo (4), 8 deputados federais foram escolhidos para representar o Acre. Socorro Neri (PP), Dr. Fábio Rueda (União), Coronel Ulysses (União), Pedro Longo (MDB), Roberto Duarte (Republicanos), Zé Adriano (PP), Perpétua Almeida (PCdoB) e Júnior Betão (PL) conquistaram as vagas. Roberto Duarte, Coronel Ulysses e Socorro Neri foram reeleitos e permanecerão na Câmara.

Zezinho Barbary foi eleito deputado federal em 2022 pelo Progressistas, com 19.958 votos. Exerceu dois mandatos como prefeito de Porto Walter. Em 2026, tentou renovar o mandato, mas terminou fora da lista dos 8 eleitos. Com isso, deixará a bancada federal do Acre ao fim da atual legislatura.

Antônia Lúcia também não conseguiu retornar à Câmara dos Deputados. Ela exerceu mandato federal entre 2011 e 2015 e voltou ao Congresso após ser eleita em 2022 pelo Republicanos, com 16.280 votos. Em 2026, concorreu pelo MDB, mas teve o registro de candidatura indeferido pelo TRE-AC em setembro, após ação de impugnação apresentada pelo Ministério Público. Eduardo Velloso disputou uma vaga no Senado Federal. Ele foi eleito deputado federal em 2022 pelo União Brasil, com 16.786 votos, e depois passou a integrar o Solidariedade. Na eleição deste ano, recebeu 95.128 votos para o Senado, mas foi derrotado por Marcio Bittar e Mara Rocha. Meire Serafim também deixará a Câmara dos Deputados, mas por decisão de não disputar a reeleição. Ela foi eleita deputada federal em 2022. A ausência de sua candidatura também contribuiu para a renovação da bancada.

Com as mudanças, o Acre terá parte de sua representação federal renovada a partir de 2027.

A composição das 8 cadeiras reúne deputados reeleitos, novos nomes e parlamentares que retornam à Câmara.